

Direitos reprodutivos e diversidade sexual: aspectos legais

Valmôr Scott Junior / Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Grasiela Celich Dani / Centro Universitário Franciscano - UNIFRA

Palavras-chave: Direito, sociedade, relações humanas.

Resumo

O Direito surge, dentre diversos motivos, para disciplinar as relações entre os indivíduos, membros da sociedade. Ocorre que, muitas vezes, devido ao próprio caráter dinâmico e mutante da sociedade, que se reestrutura por si própria, o Direito acaba por ser surpreendido por novos arranjos, mas sempre virá discipliná-los. Nessa dinamicidade e reestruturação encontram-se os Direitos Reprodutivos e a Diversidade Sexual. Através desse liame, esta oficina tem o intuito de trazer à tona e discutir o que ocorre na sociedade bem como o que o Direito disciplina no que diz respeito a essas questões.

Estrutura da Oficina

OBJETIVO

Discutir o que o mundo dos fatos e o Direito apresentam no que diz respeito aos direitos reprodutivos e diversidade sexual.

1º MOMENTO

Dividir a turma em grupos, conforme o número de participantes e, em seguida, distribuir trechos de reportagens, retirados de jornais, revistas e Internet. Tais trechos trarão assuntos concernentes aos direitos reprodutivos ou diversidade sexual. Após a leitura e discussão pelo próprio grupo, e, respeitando a ordem dos assuntos abaixo, este relatará aos demais grupos o assunto de sua leitura, bem como sua opinião, que será problematizada com os demais.

Os grupos se manifestarão obedecendo a seguinte ordem dos trechos distribuídos:

Trecho 1: Direitos reprodutivos;

Trecho 2: Violência contra gays e lésbicas;

Trecho 3: A igualdade no âmbito da diversidade sexual;

Trecho 4: A diversidade sexual no ambiente escolar;

Trecho 5: Conquistas e direitos sobre diversidade sexual;

Trecho 6: Economia gay;

Trecho 7: Adoção por gays.

2º MOMENTO

VERDADEIRO OU FALSO

Com base nas assertivas abaixo, os participantes da oficina, reunidos em pé no meio da sala, ao ouvirem cada assertiva dirigir-se-ão a um dos cantos da sala e, conforme sua convicção, em direção ao cartaz escrito “verdadeiro” ou ao cartaz escrito “falso”.

Depois de realizada a escolha pelos participantes e do posicionamento dos mesmos junto aos cartazes, serão mencionados dados a respeito da assertiva e posterior participação daqueles que quiserem manifestar sua opinião pessoal.

As assertivas são:

- 1) Ser homossexual é contra a natureza de um modo geral.
- 2) Ser homossexual é considerado ilegal pela legislação brasileira.
- 3) Ser homossexual é uma opção.
- 4) A OMS (Organização Mundial de Saúde) ainda considera a homossexualidade uma doença.
- 5) Namorar e beijar em público ainda não é permitido.
- 6) Adoção por homossexual ou casal homoafetivo pode acontecer.
- 7) É permitida a união civil entre pessoas do mesmo sexo.
- 8) Direitos sucessórios (por ocasião da morte) são cabíveis ao parceiro homossexual sobrevivente.
- 9) Alimentos não poderão ser concedidos a homossexuais.
- 10) Indenizações por discriminação e preconceito existem nos casos de ofensa a homossexuais.
- 11) Admite-se a concessão de benefício previdenciário a gays e lésbicas.
- 12) Mudança do nome por transexual ainda não é autorizada.
- 13) Visto de permanência ao companheiro estrangeiro homossexual pode ocorrer.
- 14) Crianças criadas por homossexuais têm maiores chances de se tornarem homossexuais.
- 15) Filhos de gays têm mais chances de serem molestados pelos pais.
- 16) Filhos de homossexuais têm problemas de socialização.

3º MOMENTO

Todos ouvirão a música “Não olhe pra trás”, da banda Capital Inicial e, após, será feita uma discussão.

Bibliografia

ANTUNES, C. A força do Arco-íris. Revista Veja, 25 de junho de 2003. Editora Abril.

CIENTÍFICO, Agência Notisa de Jornalismo. Iguais e atraentes. Revista Psique Ciência&Vida.

FREITAS, D. S., HALMANN A. L. Orientação Sexual: um trabalho para professores?

SCOTT, J. W. O enigma da igualdade. Revista Estudos Feministas. Universidade federal do Rio de Janeiro. Janeiro-abril/2005.

VELLOSO, B., SANCHES, M. Uma família brasileira – casais gays lutam pelo direito de adotar filhos. A história de Theodora é símbolo desta batalha. Revista Época, 22 de janeiro de 2007.

VERIANO, T. Jr., VICTORA, C. G., KNAUTH, D. R. Direitos sexuais e reprodutivos como direitos humanos. Corpus – cadernos do NUPACS.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A OFICINA

- Aparelho de som;
- 2 cartazes: VERDADEIRO E FALSO;
- Cartolinhas para recorte e colagem dos trechos de reportagem com numeração na ordem do programa;
- Fita crepe;
- Xerox.

NECESSIDADES EM TERMOS DE INFRA-ESTRUTURA

Infra-estrutura da sala completa, com aparelho de som, carteiras, lousa, caneta para o quadro de várias cores.